

14º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2023

ANÁLISE DOS CURSOS DE LICENCIATURA DO IFSP – AMPLIAÇÃO DO OLHAR SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA DA MEDICALIZAÇÃO

BIANCA LEME TEIXEIRA¹, KARLA PAULINO TONUS²

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.08.01.06-1 Psicologia Educacional

RESUMO: Crianças identificadas com TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção com ou sem Hiperatividade) são frequentemente rotuladas como desorganizadas, indisciplinadas e facilmente distraídas; desde cedo são encaminhadas a médicos especialistas. Apesar da compreensão dos efeitos da medicação no indivíduo e na sociedade, a abordagem feita sob uma visão organicista de “transtorno” é de intervenção farmacêutica. Profissionais da educação, psicologia e saúde manifestam preocupação com o aumento do uso de medicamentos. É imprescindível refletir sobre o que é o comportamento hiperativo e como os programas de formação de professores abordam esse tema. Esta reflexão é fundamental pois pode impactar as experiências educativas de muitas crianças e jovens. Nesse contexto, o objetivo geral do projeto que aqui apresentamos é ampliar a análise dos cursos de Licenciatura do IFSP, especialmente levando em conta as análises realizadas em projetos anteriores e a implementação do currículo de referência, considerando a abordagem do comportamento hiperativo como dificuldade de aprendizagem. Este objetivo nos permite aprofundar a compreensão sobre o objeto de estudo. Trata-se, portanto, de uma pesquisa qualitativa e quantitativa realizada por meio dos métodos bibliográfico e documental, com resultados parciais que sugerem a carência desse tema no curso de graduação do IFSP.

PALAVRAS-CHAVE: comportamento hiperativo; dificuldades de aprendizagem; formação de professores; medicalização.

ANALYSIS OF IFSP UNDERGRADUATE COURSES - BROADENING THE VIEW ON TEACHER TRAINING FROM THE PERSPECTIVE OF MEDICALIZATION

ABSTRACT: Children identified with ADHD (Attention Deficit Disorder with or without Hyperactivity Disorder) are often labeled as disorganized, undisciplined and easily distracted; they are referred to medical specialists from an early age. Despite understanding the effects of medication on the individual and society, the approach taken from an organicist view of "disorder" is one of pharmaceutical intervention. Education, psychology and health professionals are concerned about the increase in the use of medication. It is essential to reflect on what hyperactive behavior is and how teacher training programs approach this issue. This reflection is fundamental because it can have an impact on the educational experiences of many children and young people. In this context, the general objective of the project we are presenting here is to broaden the analysis of the IFSP's degree courses, especially taking into account the analyses carried out in previous projects and the implementation of the reference curriculum, considering the approach to hyperactive behavior as a learning difficulty. This objective allows us to deepen our understanding of the object of study. This is therefore a qualitative and quantitative study carried out using bibliographic and documentary methods, with partial results that suggest that this topic is lacking in the IFSP undergraduate course.

KEYWORDS: hyperactive behavior; learning disabilities; teacher training; medicalization.

INTRODUÇÃO

O conceito de medicalização tem sido frequentemente utilizado por profissionais da educação, psicologia e de demais campos da área da saúde, que buscam alertar a sociedade para a crescente utilização de fármacos e de explicações biologizantes, organicistas e psicologizantes para o enfrentamento de problemas individuais, sociais e educacionais (COLLARES, C. L. & MOYSÉS, M. A. A. 1994, 1996, COLLARES, C. L., MOYSÉS, M. A., RIBEIRO, M.C.F. (orgs), 2013).

O conceito de TDAH tem sido utilizado indiscriminadamente por pais e professores. É muito frequente a adoção da patologização e da medicalização de alunos que não correspondem às expectativas de professores, gestores escolares e famílias, assistimos ao retorno de teorias organicistas que explicam uma condição recorrendo ao aspecto orgânico, do indivíduo, vindo a culpabilizar a vítima, que é o aluno que se comporta diferentemente do esperado. Pensando num suposto transtorno de déficit de atenção, não faz sentido considerar que uma criança tenha déficit de uma função que ainda está por se desenvolver e que é na escola, a partir de propostas desafiadoras que essa e demais funções passarão de elementares a superiores, ou seja, a aprendizagem conduz o desenvolvimento. (VIGOTSKII, 2001; VIGOTSKI 2003; MELLO, 2004).

Os comportamentos e as dificuldades de aprendizagem dessas crianças são compreendidos como patológicos, que devem ser medicalizados, desconsiderando o contexto educacional. Questões pedagógicas são transpostas ao âmbito médico. Ampliar a visão dos professores permite melhores interações com alunos que apresentam desafios escolares, possibilita abordagens pedagógicas adequadas e evita a perspectiva medicalizante do comportamento hiperativo.

MATERIAL E MÉTODOS

Esta é uma pesquisa qualitativa e quantitativa, desenvolvida a partir de análise bibliográfica e documental, que busca ampliar os dados obtidos em pesquisa de iniciação científica anterior. O referencial teórico foi pesquisado em livros e artigos científicos.

No site do IFSP fizemos o levantamento dos cursos de licenciatura e nos portais dos Campi investigamos os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de licenciatura, nos quais buscamos os temas medicalização, dificuldades de aprendizagem, fracasso escolar e TDAH. Foi possível identificar os cursos onde cada tema é mais presente, bem como os componentes curriculares onde são abordados.

Nesta pesquisa em andamento, voltamos o olhar aos PPC dos cursos de Licenciatura, na expectativa de encontrarmos um número maior de cursos onde os temas aparecem, pois os cursos superiores ofertados pelo IFSP passaram, recentemente, por reformulação para implantação do Currículo de Referência e da Curricularização da Extensão; as licenciaturas, após reexame do CNE sobre o prazo para implantação da Resolução nº 2 de 20 de dezembro de 2019 podem permanecer sob a égide da Resolução nº 2 de 1º de julho de 2015 ou implantar a Resolução nº 2 de 20 de dezembro de 2019 (OFÍCIO N.º 89/2022 - PRO-ENS/RET/IFSP, de 18 de agosto de 2022).

O Currículo de Referência do curso de Licenciatura em Pedagogia (Resolução N 41/2021, DE 02 DE MARÇO DE 2021) define, no grupo de conhecimentos “Educação Inclusiva”, o conhecimento essencial “Dificuldades de Aprendizagem: conceituação e atuação pedagógica, o que nos levou a buscar os descritores nos Currículos de Referência das Licenciaturas e nos PPC atualizados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento, nossos resultados são parciais, pois os PPC atualizados ainda não foram todos publicados nos portais dos Campi.

A busca aos Currículos de Referência das Licenciaturas mostrou que somente o descritor “Fracasso Escolar” está presente nos documentos, sendo ele o de Ciências Biológicas, na seção “Perfil do Egresso”, conforme tabela abaixo.

Com isso, mantemos a expectativa de que possamos encontrar nos PPC, dados mais favoráveis ao atendimento de uma formação profissional docente crítica, que apresente a oportunidade de discutir

um tema tão relevante ao processo de ensino e aprendizagem, numa perspectiva não hegemônica, não medicalizante.

TABELA 1. Relação dos descritores por licenciatura

Licenciatura	Descritores			
	TDAH	Fracasso Escolar	Medicalização	Dificuldades de Aprendizagem
Ciências Biológicas	Não encontrado	Perfil do egresso	Não encontrado	Não encontrado
Física	Não encontrado	Não encontrado	Não encontrado	Não encontrado
Geografia	Não encontrado	Não encontrado	Não encontrado	Não encontrado
Letras	Não encontrado	Não encontrado	Não encontrado	Não encontrado
Matemática	Não encontrado	Não encontrado	Não encontrado	Não encontrado
Pedagogia	Não encontrado	Não encontrado	Não encontrado	Não encontrado
Pedagogia EPT	Não encontrado	Não encontrado	Não encontrado	Não encontrado
Química	Não encontrado	Não encontrado	Não encontrado	Não encontrado

CONCLUSÕES

Embora os resultados sejam parciais, podemos compreender que os dados encontrados evidenciam que é preciso ampliar as concepções de professores em formação sobre o tema, para que tenham condições de interagir com seus alunos que apresentam queixas escolares como comportamento hiperativo, indisciplina, dificuldades de aprendizagem, etc. a partir de uma perspectiva não hegemônica e oferecer um atendimento pedagógico a tais questões.

É imperativo que os cursos de Licenciatura abordem esses temas, sob o risco de que os licenciados os procurem em outros espaços de formação, nem sempre comprometidos com uma formação profissional crítica e que tendem a patologizar e medicalizar as dificuldades de aprendizagem.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

B.L.T. contribuiu com o desenvolvimento da pesquisa e a produção do texto, de acordo com o template do evento.

K.P.T. contribuiu com orientações ao desenvolvimento da pesquisa e a revisão do texto.

Todos os autores contribuíram com a revisão do trabalho e aprovaram a versão submetida.

AGRADECIMENTOS

PIBIFSP, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Resolução nº 2 de 20 de dezembro de 2019**. Define as diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores para a educação básica e institui a Base Nacional Comum para a formação inicial de professores da educação básica (BNC-Formação).

BRASIL. **Resolução nº 2 de 1º de julho de 2015**. Define as diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

COLLARES, C. L., MOYSÉS, M. A., RIBEIRO, M.C.F. (orgs). **Novas Capturas, Antigos Diagnósticos na Era dos Transtornos**. Campinas: Mercado das Letras, 2013.

COLLARES, C. L.& MOYSÉS, M. A. A. **Preconceitos no cotidiano escolar - ensino e medicalização**. São Paulo: Cortez Editora, 1996.

COLLARES, C. L.& MOYSÉS, M. A. A. **A transformação do espaço pedagógico em espaço clínico** (A Patologização da Educação). Série Ideias (23), São Paulo: FDE, 1994.

MELLO, S. A. A escola de Vygotsky. In: CARRARA, K. (org.) **Introdução à psicologia da educação** - seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.

OFÍCIO N.º 89/2022 - PRO-ENS/RET/IFSP de 18 de agosto de 2022. Prorroga o prazo para a implantação da Resolução CNE/CP nº 02, de 20 de dezembro de 2019.

RESOLUÇÃO N.º 41/2021, DE 02 DE MARÇO DE 2021. Aprova o Currículo de Referenciada Licenciatura em Pedagogia do IFSP.

VIGOTSKI, L. S. **O desenvolvimento psicológico na infância**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

VIGOTSKII, L. S., LURIA, A.R., LEONTIEV. A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo, Ícone, 2001.